

REFÚGIO

UMA ORAÇÃO PURITANA

Ó SENHOR,
Cujo poder é infinito e cuja sabedoria é infalível,
Que nenhum acontecimento possa me deter ou desencorajar,
nem ser obstáculo ao progresso da tua causa;
Coloca-se entre mim e toda disputa, que nenhum mal aconteça,
nenhum pecado corrompa meus dons, zelo, serviço;
Que eu possa fazer o que deve ser feito
e não qualquer outra invenção tola de minha própria vontade;
Não me permita laborar numa obra que tu não hás de abençoar,
que eu possa servir a ti sem desabono ou falta;
Deixa-me habitar no mais secreto lugar debaixo da tua sombra,
onde há segura proteção impenetrável
da seta que voa de dia,
da peste que anda na escuridão,
das altercações verbais,
da maliciosa vontade perversa,
da chaga da conversa grosseira,
das companhias traiçoeiras,
dos perigos da mocidade,
das tentações da vida adulta,
dos lamentos da velhice,
do medo da morte.

Dependo completamente de ti para apoio, conselho, consolo.
Sustenta-me por teu Espírito,
e que eu não venha a pensar que é o bastante ser preservado de cair,
mas possa sempre seguir adiante,
sempre abundando na obra que tu me deste a fazer.
Fortalece-me por teu Espírito que habita em mim
para todo propósito da minha vida cristã.

Todas os meus tesouros eu confio à sombra da segurança que está em ti —
meu nome renovado em Cristo,
meu corpo, alma, talentos, caráter,
meu sucesso, esposa, filhos, amigos, trabalho,
meu presente, meu futuro, meu fim.
Toma-os, são teus, e eu sou teu, agora e sempre.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho
Extraído de: *The Valley of Vision:
A Collection of Puritan Prayers & Devotions*,
editado por Arthur Bennett, p.134.